

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, antes de tratar um assunto muito importante e que interessa a todos nós, obviamente, que é a cultura popular, eu quero – gosto de fazer publicamente, porque eu falo nas rodinhas, e as coisas boas nunca são divulgadas – parabenizar o Ver. Cecchim, porque foi ele quem resolveu, junto com o Fogaça, essa questão dos camelôs, fazendo o camelódromo. Mas as pessoas não reconhecem isso, vereador. É

difícil, mas aproveitando a sua fala, quero reforçar isso aí que eu falo sempre.

Meus amigos, vereadores e vereadoras, eu sempre digo aqui que o gestor nunca sabe tudo. Aí pega o prefeito de Porto Alegre, que também não pode saber tudo e não sabe tudo. Aí uma procuradora do Município, sem falar com o prefeito, sem falar com o vice-prefeito, sem falar com a Secretaria de Cultura, vejam só, mandou a SMAMS notificar para tirar a escola de samba Praiana de onde está há 50 anos. Está lá há 50 anos! Uma escola de samba que é a nossa cultura popular. E o mais inacreditável, porque falei com o secretário da SMAMS agora, que a alegação dessa procuradora – que nem a SMAMS sabia o nome, estavam procurando o nome lá –, para pedir a quadra de volta, é de que lá vai ser feito o centro de convenções. Mas alguém tem que explicar para ela que o centro de convenções é ao lado do Beira-Rio, que o centro de convenções não tem dinheiro, que foi recém ontem que o prefeito foi a Brasília para ver se consegue o dinheiro para o centro de convenções. Ora, a procuradora quer arrumar uma briga com os carnavalescos às vésperas do carnaval. Eu estou aqui dizendo isso, porque, quando eu fui secretário – como o Cecchim foi secretário, o Carús foi secretário, o Tessaro foi secretário, e outros aqui –, nós tínhamos a liberdade de fazer, mas a gente nunca fazia sem comunicar ao prefeito, consultar o prefeito. Agora, uma procuradora chega lá e manda notificar que tem que sair. Mas como tem que sair? E o pior, o centro de convenções não vai chegar até lá – é ou não é, Moisés? É ao lado do Beira-Rio, não vai atingir a escola de samba. Mas o que leva a isso, o que leva esse pessoal que fica numa sala com ar-condicionado e não consegue conhecer a realidade da Cidade; que não respeita hierarquia? Vai falar com o prefeito, vai falar com o vice-prefeito, vai falar com o secretário de cultura, chama os dirigentes da Praiana! Não! Eles mandam notificar. E são aquelas coisas que eu falo aqui: os gestores, que têm a responsabilidade, acabam respondendo por coisas que não fizeram, que não mandaram fazer e que não sabem que estão sendo feitas. Isso é um

absurdo! É um absurdo o que está acontecendo, já relatei ao Ver. Moisés, ele concorda com tudo isso; já falei com a SMAMS, ela concorda com tudo isso. Como uma procuradora manda mais do que o prefeito, em Porto Alegre? Como uma procuradora manda mais do que o vice-prefeito? Quem mandou tirar de lá?

Eu precisava fazer esse registro aqui, Ver. Moisés, porque isso vai acabar se espalhando para as outras escolas. Eu quero dar uma informação aqui: faz 15 dias que o prefeito Marchezan recebeu, no gabinete, os jornalistas Cláudio Brito, Fernando Vieira e André Machado. Nessa reunião, o prefeito disse: “Eu não tenho dinheiro para dar para o carnaval, mas nenhuma das escolas de samba deixará a sua quadra, todas ficarão onde estão!” – dito pelo Sr. Prefeito. Aí o prefeito é traído por um procurador. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)